

# Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
25 de maio de 2015 - Nº 453 [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)



## 29 de maio é Dia Nacional de Manifestações e Paralisações

Na próxima sexta-feira (29/05), sindicatos, movimentos sociais e centrais sindicais, como a CUT, convocam a classe trabalhadora à luta contra o PL 4330, da terceirização, as Medidas Provisórias 664 e 665, que restringem o acesso ao abono salarial, auxílio-doença e seguro-desemprego, e o ajuste fiscal.

Em Duque de Caxias, o Sindipetro Caxias planeja um trancaço de três horas.

De acordo com Simão Zanardi, presidente do sindicato, o dia 29 será uma mostra de resistência contra a retirada de direitos. “O dia 29/05 será a resposta da classe trabalhadora para o conjunto de ataques aos direitos trabalhistas, principalmente o PL 4330, que acaba com a carteira de trabalho”, defende.

Essa será a quinta e maior manifestação nacional em 2015 contra o ajuste fiscal e o corte de direitos.



### Pautas

A pauta do Dia Nacional de Luta contém, além da retirada do PL 4330 de tramitação, a luta contra o ajuste fiscal, mais democracia, a defesa da Petrobrás e o fim do desinvestimento e da corrupção.

“O governo precisa acabar com a sonegação, os trabalhadores pagam e os empresários sonegam. Se quiser fazer ajuste fiscal, que faça nas contas dos ricos, vá taxar grandes fortunas”,

afirmou Simão.

O movimento destacará, ainda, a luta por uma reforma política que acabe com o financiamento privado de campanha e amplie a participação popular nos destinos do país.

O Sindipetro Caxias convoca a categoria a se somar à paralisação e mostrar, mais uma vez, a disposição dos petroleiros de defender os direitos da classe trabalhadora.



### Participe do IX CONDOC Dia 30/05, 9h, no Sindicato



Dia 27/05, é o prazo final para enviar propostas pelo e-mail [pauta2015@sindipetrocaxias.org.br](mailto:pauta2015@sindipetrocaxias.org.br)

# Sindicato pede impugnação de relatório de acidente de trabalho

O Sindipetro Caxias encaminhou no último dia 21/05 ofício ao Ministério do Trabalho e à Petrobrás solicitando a impugnação do Relatório de Acidente de Trabalho, referente ao CAT 2015.168.027-2/01, e a realização de uma nova análise do acidente ocorrido com um trabalhador no dia 28/04, quando realizava a tarefa de acendimento do forno H-5301, na U-1530.

Além do cancelamento do relatório, o sindicato também pediu a interdição do forno H-5301 até que o acendimento automático remoto do equipamento funcione de fato

Este acidente poderia ter sido evitado caso a REDUC cumprisse o que foi determinado pelos auditores

fiscais do Ministério do Trabalho, em dezembro do ano passado. Na ocasião, a auditoria do MTE identificou um “risco grave e iminente na atividade de acendimento manual de piloto de fornos com tochas” e propôs a interdição do procedimento, proibindo “o acendimento manual com tocha em caso de necessidade”.

Os auditores ainda propuseram “a instalação dos ignitores de acendimento automático remoto” e deram um prazo de 60 dias para sua instalação, prorrogados por mais 60 dias, e que até hoje não aconteceu.

No caso do acidente do dia 28/04, a Petrobrás jogou a culpa do acidente no trabalhador. Acontece que o piso do

forno H-5301 é totalmente irregular e desnivelado, o que proporciona o risco de tropeços e quedas.

O representante do sindicato escreveu na observação do relatório do acidente que não concordava com a análise do ocorrido, e se negou a assiná-lo, seguindo a orientação dos Auditores Fiscais do MTE, apesar da pressão do gerente que coordenava o grupo.

Este é mais um dos muitos acidentes que ocorrem na Petrobrás por descaso gerencial com a segurança dos trabalhadores. Se a prevenção de acidentes estivesse acima do lucro, não seríamos obrigados a conviver com esse tipo de ameaça às nossas vidas.

## Reunião dos Anistiados no sindicato

No último dia 20/05, os anistiados da REDUC se reuniram no Sindipetro Caxias com a Assessoria Jurídica para debater as ações da desaposentação, o reenquadramento no cargo e o reposicionamento de níveis.

### Ações

Em relação à desaposentação, a ação judicial visa cancelar a aposentadoria e fazer um novo pedido, para assim aumentar o rendimento, pois muitos já tinham se aposentado pelo INSS quando retornaram à Petrobrás, e agora voltaram a contribuir e avançaram na idade no valor de contribuição.

Sobre o reenquadramento de cargo, muitos anistiados foram enquadrados como Assistentes de Serviços de Apoio, uma carreira curta, que não tem promoção, uma vez que não existe a categoria Júnior/Pleno/Sênior. Além disso, não foi respeitada a escolaridade. A ação movida pelo Jurídico do sindicato visa enquadrar



o anistiado em cargo que respeite o seu passado e sua escolaridade.

Por fim, em relação ao reposicionamento dos níveis, alguns anistiados foram posicionados num nível que não respeitou a sua colocação no passado,

nem resgatou o tempo perdido. Nesse caso, a ação pretende adequar o nível do anistiado, respeitando sua experiência e o tempo de afastamento.

O sindicato continuará apoiando os anistiados e sua luta por direitos.

# Manifesto em defesa do fortalecimento dos trabalhadores da TRANSPETRO

Os trabalhadores da Transpetro da base de Duque de Caxias lançaram manifesto em defesa da empresa, onde destacam o papel estratégico e fundamental de “armazenar e transportar petróleo e derivados, biocombustíveis e gás natural aos pontos mais remotos do Brasil”.

No documento, é feita a denúncia da terceirização crescente e da política de “desinvestimento” posta em prática pela Petrobrás, que visa se desfazer de uma série de importantes ativos em nome do “enxugamento” das despesas.

Confira a seguir a íntegra do manifesto.

A Transpetro tem o papel de armazenar e transportar petróleo e derivados, biocombustíveis e gás natural aos pontos mais remotos do Brasil. São bilhões de litros de combustíveis que passam anualmente por uma rede de transporte.

## Quadro geral:

Oleodutos: 7.517 km | Gasodutos: 7.107 km  
Terminais Terrestres: 21 | Terminais Aquaviários: 28  
Navios: 52 | Empregados Próprios: 5392  
Empregados Cedidos: 1509

## Situação:

A empresa foi criada em 12 de Junho de 1998 e seus empregados foram cedidos inicialmente pela Petrobras e somente a partir de 2001 se inicia a contratação de empregados próprios. Inicia-se então um processo de unificação de direitos.

Após muita luta se unificou o Plano de Cargos, o Plano de Previdência e o Plano de Saúde, bem como a PLR, porém em Acordos Coletivos de Trabalho diferenciados.

Hoje os trabalhadores da Transpetro necessitam avançar na regulamentação dos seus direitos, adicionais e Regimes de Trabalho.

Para avançar nesta proposta de fortalecimento da Transpetro e sua incorporação, se faz necessário um estudo ao DIEESE sobre “Análise sobre a relevância do transporte na cadeia produtiva do petróleo no Brasil, seus custos e o impacto estratégico”.

## Principais Temas/Propostas

### 1. Primeirização da Manutenção da Transpetro

Hoje mais do que nunca, devido à unificação das Diretorias do DTO e da DGN, se faz necessária a discussão ampla e irrestrita, sobre o modelo de manutenção a ser adotado. O modelo proposto pelos trabalhadores é pautado na antiga DGN, onde os trabalhadores, técnicos de manutenção próprios executam a tarefa, sendo auxiliado por trabalhadores terceirizados. Ou seja, o trabalhador próprio é o responsável pela execução da tarefa em toda a sua extensão.

A manutenção industrial do Óleo, capitaneada pelo atual diretor Paulo Penchiná (Diretor DDT) e do atual Presidente Cláudio Campos, defendem o modelo da terceirização total, onde o trabalhador, próprio ou cedido, atua apenas como fiscais de contrato.

### 2. Valorização dos Trabalhadores que prestam serviço fora dos terminais

Necessidade de criar um Adicional Extra-Muro para os trabalhadores da Manutenção, Segurança Industrial, Inspeção de Equipamento e Faixa de Duto que executem tarefas fora de sua unidade e tenham necessidade de flexibilizar o horário de almoço para atender o serviço.

Proposta de um Adicional Extra-Muro de 25% SB.

### 3. Regulamentação do Regime de trabalho de Sobre aviso

Um Regime de Trabalho é caracterizado pelo pagamento de um Adicional e de Folgas. Atualmente não existe Regime de Trabalho, na Transpetro, que atenda a necessidade da continuidade operacional dos Gasodutos, Ponto de Entrega e Estação de Compressão, sendo apenas pago um adicional que não está condicionado a uma tabela de folgas.

A lei 5811/72 prevê para o Regime de Sobre-Aviso que a cada 24 horas em disponibilidade o trabalhador deverá ter uma folga de 24 horas consecutivas. O Artigo 244 da CLT, no seu Parágrafo 2º, prevê o pagamento de 1/3 das horas em sobreaviso, considerando que o empregado permanece em sua própria casa, aguardando a qualquer momento o chamado para o serviço. Sendo que no Parágrafo 3º, do mesmo artigo, se paga 2/3 das horas em sobreaviso, quando o empregado aguarda em local determinado pela empresa.

O novo Regime de Trabalho do Sobre-Aviso Parcial deve prever a relação Trabalho x Folga de 1X1, e o pagamento do Adicional de Sobre-Aviso Parcial de 26% do SB, conforme regulamenta a Lei 5811/72.

### 4. Eleição do CA da Transpetro

Hoje a Transpetro tem uma eleição dividida entre os trabalhadores do Quadro de Terra e do Quadro de Mar, sendo que, até agora, as eleições foram vencidas pelos marítimos.

Para avançar na organização e os trabalhadores do Quadro de Terra da Transpetro poderem ter a vitória do seu candidato, será necessário o apoio nacional a uma candidatura que unifique a campanha.

Para ocorrer esta unificação, a eleição do candidato deverá ocorrer durante o CONFUP ou PLENAFUP, numa reunião específica dos delegados e participantes da Transpetro, com o apoio dos demais sindicatos filiados e a própria federação.

### 5. Transparência do SAD - Sistema de Avaliação e Desempenho

Anualmente a empresa Transpetro pratica o sistema de promoção por mérito, sendo feito um ranking dos empregados da gerência. Ocorre que o resultado é informado somente ao empregado, não sendo divulgado para todos.

Para dar transparência e evitar o nepotismo e a corrupção por “mérito” se faz necessário a divulgação do ranking do SAD de forma pública, conforme orientação do próprio governo, conforme a lei de acesso a informação.

### 6. Incorporação da Transpetro

A Petrobras incorporou as Usinas Termoelétricas e, existe o debate interno na companhia para incorporar o Terminal de Cabineiras, sendo assim, urge um debate nacional sobre a incorporação da Transpetro e a sucessão dos trabalhadores para a Petrobras.

Sendo assim, se faz necessário aprovar uma Campanha Nacional pela Incorporação da Transpetro pela Petrobras.

# Retorno do Adicional de Sobreaviso Parcial na Transpetro

O Sindipetro Caxias está cobrando da Transpetro o retorno do Adicional de Sobreaviso Parcial para os Técnicos de Segurança do Trabalho (TST) e Técnicos de Manutenção (TM) da Ecomp do Vale do Paraíba.

Foi solicitada uma reunião com objetivo de viabilizar o retorno do adicional, tendo em vista que foi firmado compromisso para que estes trabalhadores retornassem a escala a fim de atender

24 horas a qualquer emergência ou contingência.

O Sindipetro Caxias está atendendo, até agora, a solicitação da empresa, e os TST's continuam utilizando o telefone e atendendo os chamados de emergência ou contingência, a qualquer hora e dia, mesmo sem estarem em disponibilidade. Reforçamos a importância do trabalho realizado pelos Técnicos de Segurança do Trabalho que foram

fundamentais para debelar o incêndio num terminal de óleo privado.

A diretoria também firmou compromisso que retornaria o Adicional de Sobreaviso Parcial para os TM's da Ecomp Vale do Paraíba, caso a estação estivesse pressurizada. O sindicato compareceu ao local e viu in loco que a estação está pressurizada com 90 kgf/cm<sup>2</sup> devido à sua interligação com o Gasoduto Campinas-Rio.

## Operador não é obrigado a fiscalizar declaração de importação

Depois da terceirização geral da Balança, setor que faz o controle de nota fiscal de entrada e saída da refinaria, a gerência quer que os operadores fiscalizem as notas fiscais na entrega de produtos químicos.

Cabe destacar que o atual gerente de RH foi o responsável pela privatização da Balança, quando era gerente de Comercialização, e “entregou” esta atividade a uma empresa terceirizada. Houve muita luta do sindicato,

que alertou sobre a possibilidade de corrupção ao deixar terceiros, sem nenhuma fiscalização, emitirem nota e fazerem a pesagem dos produtos.

A situação era tão crítica que as câmeras foram desligadas na balança e os caminhões paravam fora do centro para mascarar as pesagens. Tudo organizado pelo atual gerente de RH.

Agora devido a esta lacuna, os gerentes setoriais querem que os operadores sejam fiscais. O gerente do

Lubrificante chegou a enviar correio evocando a suposta “pró-atividade” dos trabalhadores e apelando para seus sentimentos nacionalistas.

O Sindipetro Caxias alerta que quem deve fiscalizar as notas fiscais e declaração de importação são os trabalhadores da Comercialização. Se a gerência da REDUC não confia nos terceirizados para fazerem esta atividade, porque não colocam trabalhadores próprios?

## Risco de explosão na C-6302

O Sindipetro Caxias recebeu uma denúncia de que o C-6302 da U-1630 está operando numa situação de risco grave e iminente devido ao fato do gás propano estar passando para o sistema de lubrificação de óleo. A situação é tão grave, que fizeram vários aterramentos e colocaram diversas prevenções com mangueira de vapor para tentar minimizar o risco.

Os trabalhadores estão com medo de o compressor explodir a qualquer momento. O Sindipetro Caxias entrou em contato com o novo Gerente Geral Adjunto (GGA), Cândido Luís Queiroz

da Silva, que disse que irá averiguar a denúncia, mas já alertou que “a refinaria é segura”.

O sindicato solicitou à gerência a parada da unidade para que a manutenção possa atuar, porém o GGA descartou esta possibilidade alegando que a produção não pode parar.

A unidade operacional U-1630 faz parte da Divisão de Lubrificantes, sendo responsável pela produção de óleos lubrificantes e parafinas, que somente são fabricados na Bahia (RELAM) e Rio de Janeiro (REDUC).

O Sindipetro Caxias orienta os tra-



balhadores a usarem o seu Direito de Recusa, conforme definido no ACT, para não se exporem ao risco. O sindicato já fez contato com o MTE e a ANP para alertar as autoridades do risco de explosão na REDUC.

**Siga o Sindipetro Caxias no Facebook: [facebook.com/Sindipetro-Caixas](https://facebook.com/Sindipetro-Caixas)**

